



Curso: PPGE Doutorado em Educação

Título: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE FÍSICA NO PROEJA

Autores: Lucas Bernardes Borges Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas André Luiz Araújo Cunha Edison de Almeida Manso Poliana Cristina Mendonça Freire orientador: Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas

Resumo

Introdução e Objetivos

Todos os brasileiros têm direito ao ensino fundamental gratuito, público e de qualidade, devendo ser oferecido de forma a atender todas as demandas existentes por este serviço.

A educação como direito universal estendido a todos brasileiros é uma conquista recente, sendo que a “instrução popular (...) se desenvolveu precariamente durante todo o Império e grande parte do período republicano” (PAIVA, 1985, p. 63).

Esse fato evidencia que grande parte da população brasileira ficou excluída do acesso à educação e como consequência disto aparece a necessidade de se consolidar os cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Diante deste cenário de exclusão, o governo vem adotando medidas a fim de minimizar o prejuízo causado por esta omissão, como o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Portanto, o presente texto pretende fazer uma reflexão sobre as peculiaridades do Ensino de Física no PROEJA.

Material

O presente texto foi elaborado por meio de um levantamento bibliográfico de trabalhos referentes à EJA e ao PROEJA, do Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006 que dispõe sobre o PROEJA, do Documento Base do PROEJA de 2006 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996, e a partir da vivência, da experiência e da reflexão dos autores deste resumo em suas práticas docentes com alunos desta modalidade de educação. Após esta seleção bibliográfica, procurou-se justificar a importância da temática em questão e quais as medidas que o Governo Federal vem adotando nos últimos anos a fim de promover as mudanças necessárias para que o país cumpra com o direito ao acesso à educação a todos os brasileiros conforme determina a Constituição Federal.

Resultado

O PROEJA apresenta desafios por promover mudanças em âmbito escolar, em práticas já instituídas e requer olhares diferenciados para os sujeitos e elaboração didática cuidadosa das disciplinas oferecidas a esse público (CARVALHO; BOHN, 2012).

Dentre as disciplinas inclui-se a Física, famosa por ser “difícil” e por reprovar um número elevado de alunos. O ensino tradicional desta Ciência Exata causa, em parte, o desinteresse e o distanciamento dos alunos em relação à disciplina, e muitas vezes o não alcance dos objetivos propostos.

Segundo Queiroz e Ramos (2007), o desafio de ensinar Física aos alunos jovens e adultos passa pelas dificuldades oriundas dos longos anos de afastamento dos bancos escolares, sendo que o não hábito de leitura e da escrita contrapõe-se à experiência adquirida ao longo da vida. Ressalta-se também que uma outra dificuldade enfrentada por estes alunos é o fato de que já apresentam uma vida particular consolidada, como família e trabalho, devendo-se conciliá-la aos estudos.

Assim, para que os cursos de EJA tenham resultados mais satisfatórios é necessário que os gestores e os professores reflitam e discutam sobre as peculiaridades desta modalidade de educação, propondo estratégias e metodologias de ensino que atendam aos anseios deste público.

Conclusão

As peculiaridades do PROEJA evidenciam que o ensino tradicional da Física não é a metodologia mais adequada a ser empregada, devendo-se encarar-lo como uma modalidade diferenciada de educação em que exige do professor novas metodologias que se adequem às particularidade deste público. Neste sentido, considerando a diversidade na educação, a escola deve repensar o modelo vigente para que se faça as alterações necessárias para atender o público de jovens e adultos como determina a Constituição Federal no que diz respeito ao acesso à educação básica.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

Referências

CARVALHO, E. P.; BOHN, H. I. Os sentidos dos processos de letramento em língua portuguesa no PROEJA. Anais do IX ANPED Sul: Campus Universitário de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. 2012.

PAIVA, V. P. Educação popular e Educação de Adultos. São Paulo, Edições Loyola, 3a edição, 1985.

QUEIROZ, C. A. ; RAMOS, E. E. de L. Possibilidades Interdisciplinares de Física e Matemática com o uso da Prática Experimental em turmas do PROEJA/CEFETSC. 2007. 160 p. Monografia (Especialização em PROEJA) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, Florianópolis.

palavras-chave: Ensino de Física; PROEJA; apontamentos

modalidade de Fomento: Bolsa PIQS/IFG